

EmCena

PROJECTO
2020



ASSOCIAÇÃO CULTURAL

MÁKINA DE CENA

O RELATÓRIO DA COISA

Bilhetes

5 € – Público em geral | 3 € – Menores de 18 anos /
maiores de 65 anos e sócios da AJAGATO

Local de venda

VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ
Centro de Atividades Pedagógicas Alda Guerreiro
RESERVAS: 269 759 096

24 JAN. | **21h30**
2 0 2 0

Classificação:
M/12

VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ
Auditório da Escola Secundária Padre António Macedo

ORGANIZAÇÃO



MUNICÍPIO
SANTO DO CACÉM
TERRA ÚNICA



AJAGATO
ASSOCIAÇÃO JUVENIL AMIGOS DO GATO

APOIOS





ASSOCIAÇÃO CULTURAL

MÁKINA DE CENA

O RELATÓRIO DA COISA

sinopse

D. Madalena Prudência vive só, num espaço fora do normal, com uma rotina muito própria de alguém que concentra em si todas as dúvidas relativas à existência do tempo e das coisas, dos fenómenos energéticos da matéria, e do seu futuro na literatura.

Procura terminar um relatório preciso e confidencial, ainda que não consiga, pois tudo o que é essencial é seco, e o seu discurso fica muitas vezes molhado pelas emoções.

De imaginação fértil e íntimo sofrido, o seu cansaço e falta de sono dificultam a tarefa de relatar e transmitir certas características de uma vida apodrecível.

E, por mais incrível que pareça, ela sabe que o público está lá, faz parte do seu delírio, e confirma a necessidade de descrever os erros do Tempo, que vem de Deus.

ficha técnica

Criação e Interpretação · Carolina SANTOS

Manipulação de figuras e adereços · Ana KARINA

Sonoplastia · Marco MARTINS

Tema principal · excerto de Arriba de José SALGUEIRO

Cenário, adereços e figuras · Carolina SANTOS e Marco MARTINS

Figurino, desenhos e fotografia · Carina INÉS

Grafismo, vídeo e comunicação · Carolina SANTOS

Produção · Mákina de CENA / MdC TEATRO 2019

Apoios · Câmara Municipal de Loulé / Cine-Teatro Louletano,

Direção Regional de Cultura do Algarve, DeVIR/CAPa, Loulé Cópia

Parcelo · First Round ICP

Duração: 90 min.



EmCena PROJECTO
2020

Nós dividimos o tempo quando na verdade ele não é divisível. Ele é, sempre e imutável. Mas nós precisamos de o dividir e por isso criou-se uma coisa monstruosa: o relógio.”
Clarice Lispector

Entre analogias e referências múltiplas, “O Relatório da Coisa” de Clarice Lispector que completa o centésimo aniversário do seu nascimento em 2020, publicado em 1974, assume novo significado neste mundo que, para além de eletrónico, se viciou no virtual e no digital, e onde “ser” já não pertence exclusivamente ao domínio do real e material. De acordo com este relatório, uma das barreiras a serem vencidas para chegar ao que “é”, consiste na desvalorização da palavra, e em anteceder a nomeação. Assim como o relógio não dá conta do significado do tempo, a palavra poderá ser ineficaz na sua capacidade de significar.

